

## Decisão

Sergio Nogueira Ramos

Correu... Podia-se ver sua angústia escorrer pelas calçadas, desesperadamente tristonha, acabrunhada. Seus trôpegos passos sinalizavam, inequivocamente, a dificuldade com que encarava a realidade a dissolver-se diante de si.

A sensação de impotência nunca lhe fora tão drástica. Saber que não daria mais para voltar atrás, recomeçar ou, ao menos, redimir-se...

Só e somente só as lágrimas podiam sufocar tal sensação.

Acontece que o tempo, o momento não permitiria o luxo das lágrimas...

Tinha que permanecer correndo, buscando o tempo, o espaço e a oportunidade concreta de desfazer-se de tudo. Necessário até, talvez, e provavelmente, esquecer que o mundo, um dia, existira... Ao parar a corrida e observar melhor a calçada contígua, dez ou quinze passos à frente, viu o prefeito saindo à rua...

Rasgou a credencial eleitoral e reiniciou todas as coisas...

## Fossem filhos

Sergio Nogueira Ramos

... e chegando em casa  
Ao ver seus filhos perguntou  
- mesmo não os conhecendo,  
Mesmo nunca tendo-os visto,  
Mesmo desconhecendo-lhes a  
existência

Por acaso sabeis quem sou?  
Suponhais já ter-me visto?  
Acaso suspeitais se sou deste instante  
Ou se já me fui para bem longe  
Para perto do nada  
Que fica próximo a quem sabe,  
Talvez?

Parte de alegoria do triunfo de vênus,  
de Agnolo bronzino (1503–1572)  
Gritando alto, forte e feroz  
Ainda teve tempo de asseverar:  
Não sois sombra minha  
Tampouco sois, o que nem sei

Afasta-te daqui  
Foge para perto  
Perto do que seja nunca  
Lugar onde ninguém mais possa  
Ainda que em sonho!!  
Te dar adeus, te maldizer

Não!  
Não aceites jamais a incredulidade  
Voltes para o reduto  
Aquele reduto que nunca viste,  
E nem sei onde fica...

Vais...  
E não mais me atormenteis  
Não mais me queirais bem,  
Nem mal

Simplesmente vais  
Antes que a sobriedade me retorne  
E eu seja obrigado

A despir-me  
A chorar-me  
A sorrir-me

A sonhar-me!

## Diante do espelho

Sergio Nogueira Ramos

Diante do espelho  
As palavras faltam  
A cor foge  
O eu não existe...

Diante do espelho,  
O medo  
A melancolia  
A insensatez  
Tudo se desfaz...

Diante do espelho  
Tudo é (i)relevante:  
Os olhos  
A boca  
O nariz...  
Quem sabe o existir

Diante do espelho  
Acabou-se a razão  
Não existe mais temor  
Os sonhos são ilusões

Diante do espelho,  
Olhando para a sombra  
Projetada em diagonal,  
O arrepio se faz  
E a sobriedade acaba

Diante do espelho  
Quem terá coragem de ir?  
Quantos se animam  
A enfrentar?

Enfrentar o reflexo  
O desdobrar dos eus,  
Agora, nus  
Desnudos e revelados

Enfrentar cada fagulha  
Cada lampejo essencial  
Aqueles mesmos esquecidos  
Aqueles mesmos abandonados  
Aqueles mesmos fugidos. . .

## Eu apartado de mim

Sergio Nogueira Ramos

Um dia, confesso,  
Diante do espelho,  
Me desfiz de mim mesmo!

Sim, Me desfiz.  
E o fiz sem titubear,  
Sem qualquer receio  
Do que pudesse advir  
Do que poderia eu, transformar-  
me  
Sem me ter por perto.

Decidi dar liberdade a mim.  
Permitir que pudesse explorar o  
universo,  
Mergulhar fundo em si  
Em busca do eu perdido,  
Atrapalhado e enganado por mim.

Foi assim  
Assim mesmo, com tal melancolia  
Que aparteí-me de mim

E fui longe...  
Tão longe,  
Que me encontrei distante...

Distante dessa realidade que vivo  
Dessa vida que me é negada  
Dessa vida que me trai  
Que me impede criar mundos

Criar mundos para ser livre...

Criar mundos para ser feliz...  
Criar mundo para sonhar...

Foi nessa distância,  
Nessa dolorida distância  
Que vi, constatei  
Que me percebi perdido...

Perdido de mim mesmo  
Perdido porque não mais sonhava  
Perdido porque sepultei os sonhos  
Os mais brilhantes sonhos  
Aqueles que faziam brilhar os olhos  
Meus...

E assim,  
Constatedei inequivocamente,  
Que Eu estava, estou, estive  
Apartado de mim!

Por isso retorno,  
Refaço o caminho,  
O caminhar  
Pois o erro, percebi,  
Não está no primeiro...

Refazendo o caminhar  
Deixo para traz a mim  
E me dedico  
De corpo, alma e filosofia  
Ao EU

Em toda a sua profundidade...